



ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM

Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, na sala de vídeo conferência [meet.google.com/ eos-hcwm-fod](https://meet.google.com/eos-hcwm-fod), com a presenças de Ana Caroline Morati Teixeira, Uniaves; Ana Claudia Hebling Meira, UFES; Ana Eloisa Sorrilha, SAVAC; Augusta Rosa Gonçalves, ICMBio; Bruno de Lima Preto, IFES; Carina Prado da Silva, PMCI; Felipe Dutra Brandão, AGERH; Filipe Barbosa Martins, IDAF; José Arnaldo Alencar, Messes; Liezer Guarnier Fim, Cesan; Luciano Padella, PMM; Loruama Geovana Guedes Vardiero, Plant'Água; Paulo Henrique Moulin Breda, BRK Ambiental; Sabrina Silva Zandonade, Consórcio Público Rio Guandu; Vinicius Rocha Leite, Gota Verde; Valci Moreira Pagio, PMCC; Renata Filgueira Carvalho, Usina Paineiras; Selso Brioschi, Presidente do CBH-Barra Seca; Victor Turbino; Julia Rodrigues, Petrus Souza. Teve início à reunião com a palavra de Carina, agradecendo a presença de todo em seguida, Ana Eloisa conferiu o quórum e Paulo Breda pediu a palavra e falou sobre o nosso querido amigo e membro, Júlio Glauco Pontes da Silva, SAAE Itapemirim, que nos deixou, e os seus trabalhos em prol da gestão dos recursos hídricos nas bacias do Rio Itapemirim e Rio Novo e pediu um minuto de silencio ao plenário. Paulo agradece e passa a palavra para Ana Eloisa que pergunta se todos leram a Ata e se podemos aprovar e a plenária aprovou a ata da última. Ana Eloisa apresenta o Relatório 2020 e diz que apesar de ter sido um ano atípico, o Comitê foi bem atuante e participativo. Paulo Breda pede para inserir as visitas aos municípios e as reuniões na AGERH e Ana Eloisa pede para ele enviar as datas em que foram realizadas as ações e coloca para a votação com a ressalva da inserção dos dados que o Paulo Breda irá enviar e será encaminhado a todos os membros por e-mail, e é aprovado por unanimidade. Paulo Breda pergunta se a homologação do Enquadramento está no Relatório e Ana Eloisa diz que sim e Carina informa que o CERH encaminhou a todos os dezessete municípios que compõem a bacia para os prefeitos e secretários de Meio Ambiente e Agricultura, um ofício comunicando a homologação do Enquadramento dos Corpos de Água Superficiais em Classes de Qualidade, segundo os usos preponderante da bacia hidrográfica do Rio Itapemirim e que podemos trazer como pauta para discutir como serão os próximos passos para o monitoramento. Ana Eloisa fala do porquê a renovação do carro entrou na pauta e diz que algum membro do atual Plenário não estavam presente na 44ª reunião ordinária, o então presidente Paulo Breda, apresentou ao Plenário a proposta da AGERH sobre a locação de um carro para atender as demandas do Comitê, com o recurso do Procomitê, na qual foi aprovado pelos membros. Em fevereiro de 2018, na 45ª reunião ordinária, foi apresentado o carro aos membros e nos anos seguintes, a AGERH, através do setor responsável pelos recursos do Procomitê, que por e-mail, pede a confirmação dos comitês na continuidade da renovação do contrato de locação do carro. A Diretoria, em comum acordo responde



pela renovação ou não. No ano de dois mil e vinte, na 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, foi levantado uma situação delicada em um comitê sobre a renovação ou não do contrato de locação, onde a Diretoria não chegou a um acordo e o presidente decidiu por todos, causando conflitos. Após todos os fatos, foi deliberado pelo plenário do CERH, que todos os comitês em sua primeira reunião de dois mil e vinte e um, em suas convocações, constaria a pauta para a decisão do Plenário na aprovação da renovação ou não da locação do carro. Ana Eloisa, coloca em votação e por unanimidade os membros aprovam a renovação do contrato de locação do carro. Carina passa a palavra para Loruama que apresenta o Relatório dos atendimentos das metas do MOP do Plano de Bacia. Loruama fala que para melhor entendimento dos membros, Sabrina fez uma tabela, com os Programas, as metas e a descrição das ações, responsáveis, indicadores e status. Loruama expõe as metas que foram atendidas, as que necessitam de atenção quanto aos atores responsáveis para que sejam atendidas e as que ainda estão no prazo para serem implementadas. Carina agradece e diz que a apresentação foi clara e objetiva e pede que Loruama coloque a planilha no grupo do Plenário (WhatsApp). Loruama diz que são muitas metas e pede que todos leiam e contribuam. José Arnaldo parabeniza Loruama pela apresentação e diz que foi bem colocados e fala que algumas das metas mais lentas e com os prazos vencidos, por diversas razões, são de competência do poder público e que seria interessante o Comitê buscar os municípios para conversar com os gestores e conhecer o que está sendo desenvolvido. Carina diz que essa colocação do José Arnaldo é um anseio, uma angústia, pois queremos ver o Plano sair do papel. Carina diz estar muito feliz, pois a Diretoria do Comitê se reuniu e já começamos os contatos para agendamento de reuniões com o prefeito e os secretários de Meio Ambiente e Agricultura para conhecer as ações que estão sendo desenvolvidas em cada município. Começaremos pelo litoral e iremos até o Caparaó e que assim que estiver a. Carina também fala da reunião da AGERH, em que expos as ações para 2021 e que foi muito bom. Paulo Breda fala da forma como foi colocado o Relatório e que ficou de forma clara e de fácil entendimento e que discorda com a meta de revisão do MOP, prevista de quatro em quatro anos, e que ainda há ações a serem implementadas e que não atingimos a totalidade e agradece a Ana Eloisa pelos trabalhos da organização dos documentos. Sabrina parabeniza Loruama pela apresentação e está feliz pelo passo a passo da planilha e das metas atendidas. Sabrina fala da articulação para a implementação e diz que a revisão do MOP é a forma de avaliação para entendermos que da forma como foi elaborado, talvez hoje não se aplica. Felipe Brandão fala da responsabilidade da AGERH com os quatorze Comitês Capixaba e que é importante provocar através de formalização e que cada setor trate as demandas dos Comitês. A parte burocrática está organizada, e a dificuldade das ações de melhorias da bacia demanda a mobilização dos vários atores e provocar o instrumento cobrança, pois o órgão gestor, devido à grande demanda dos quatorze comitês, para na parte da contratação. Quanto a revisão do MOP, a renovação ou reavaliação gera gasto de energia e ações importante precisam ser implantadas, como a delimitação das áreas prioritárias



para recuperação, que é definida pelo comitê. Felipe fala que participará mais da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacia. Paulo Breda fala que em dezembro tivemos uma reunião com o promotor Wagner Vasconcelos, onde foi apresentado a minuta do relatório do Plano de Ações. Ana Eloisa, coloca em votação do Relatório de Acompanhamento do Plano de Ações e é aprovado por unanimidade. Ana Eloisa diz que encaminha todas as convocações, atas, relatório para a promotoria. Quanto as reuniões com os municípios, Ana Eloisa fala que está elaborando um questionário para ser respondido pelos gestores das pastas de Meio Ambiente e Agricultura e que enviará a todos os membros para contribuições. Dessa forma, poderemos conhecer as ações desenvolvidas nos municípios em prol da bacia. Filipe Barbosa fala sobre a preocupação com os licenciamentos sendo feito de forma equivocada nos municípios da bacia e da fragilidade do corpo técnicos responsável pela liberação das licenças. Selso Briosche fala da difícil participação no CBH-Barra Seca e que há muita conversa e pouca ação e que colocar o Plano de Bacia em prática é um desafio. Os conflitos são intensos, criam as dificuldades e quando se tem água, tudo está bem e quando não, a cobrança de ações do comitê é questionada. A participação dos órgãos públicos municipais é muito importante e que no CBH-Barra Seca a frequência será ponto de pauta. Selso também fala da importância do apoio do técnico da AGERH, Chander, e do Felipe Brandão. Parabeniza o relatório e diz que não conhece o CBH-Rio Itapemirim, mas o empoderamento é muito importante. Carina agradece e diz que apesar de termos várias outras responsabilidades, abraçamos os desafios da gestão da bacia. Paulo Breda expõe o Ofício do CERH sobre o recurso da Cesan, onde a AGERH indeferiu a outorga de lançamento da ETE de Venda Nova do Imigrante no rio São João de Viçosa e pede a manifestação do Comitê para a continuidade do processo. Paulo diz que entrou em contato e que os representantes querem expor o assunto ao Plenário. Ana Eloisa fala que há dois trechos nesse rio classe dois conforme o Enquadramento e não há estação fluviométrica ao longo do rio e pergunta ao Felipe Brandão se tem conhecimento desse processo, pois a AGERH terá que auxiliar o comitê. Felipe responde que não está ciente e pede para enviar os documentos recebido para analisar. Carina pergunta ao Felipe Brandão se há a possibilidade de enviar o processo na íntegra para que possamos entender o indeferimento. Paulo fala que temos que ouvir a Cesan e a AGERH para conhecer os fatos. Carina diz que enquanto parlamento das águas é muito relevante sermos informados e ouvidos. Paulo fala da responsabilidade de nos manifestar sem conhecer o processo e que precisamos trazer soluções que garantam a qualidade da água. Felipe diz que o indeferimento provavelmente foi por falta de disponibilidade hídrica na vazão da Q₉₀. Trazer a discussão para o Comitê, buscar soluções, conhecer os parâmetros e encontrar alternativas. Sabrina fala que as ações de desmobilização das ETEs de São João de Viçosa estão previstas no Plano de Saneamento de Venda Nova do Imigrante e que as estações têm tratamento **primário**. Diz também que seria interessante conhecer as ações que estão prevista no Plano de Saneamento e ouvir a proposta da Cesan e saber se as outras ações estão sendo cumpridas. Paulo diz que precisamos conhecer o que diz o Plano de Saneamento de Venda



Nova do Imigrante, quais são as metas, para que se possa melhorar o que já existe. Ana Eloisa, coloca em votação se o Comitê irá chamar para ouvir os representantes da Cesan sobre o Projeto da ETE de Venda Nova do Imigrante e por unanimidade o Plenário aprovava a convocação da Cesan para esclarecimentos. Ana Eloisa diz que entrou em contato com alguns membros a pedido da Thais para começarmos a mostrar quem são os membros que compõem o Plenário do CBH-Rio Itapemirim e passarei as informações para cada um. Também teremos o desenvolvimento da pesquisa de mestrado da Thaís com o Comitê e Ana Eloisa pede a todos, colaboração, pois o Profagua é um programa onde as pesquisas desenvolvidas na área de gestão de recursos hídrico está à disposição a nível nacional e internacional. Carina agradeceu a todos e sem mais assuntos para tratar a reunião foi encerrada, e eu Ana Eloísa Sorrilha lavrei esta Ata e assino com os demais pela lista de presença.